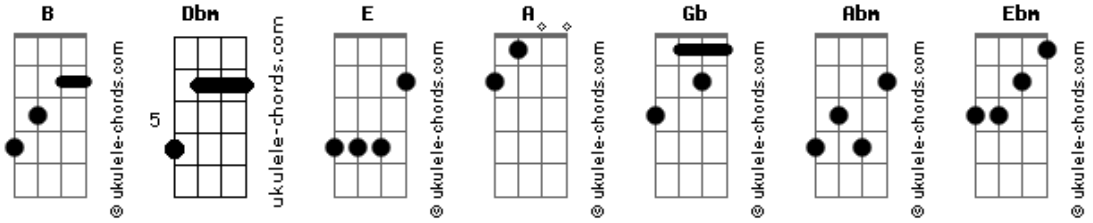
Joca Martins - Porteira do Tempo

Tom: B

```
                 B
Num fundo, ermo de campo, onde quem cruza se vai
Dbm
Quase costeando o Uruguai, num rincão desses comuns
  E
B
Existe um silêncio eterno, de se ?escutá? o pensamento
             Dbm  Dbm  A  Dbm                Gb
E uma porteira do tempo, que dá caminho pra alguns

   B
A vida tem alma de estância, e conhece cada picada
   Abm
Ebm
Recorre toda a invernada, quando a quietude repecha
    E
B
Vem buscar sua verdade, no que não tem argumento
            Dbm  Dbm  A  Dbm                          Gb
Onde a porteira do tempo, só dá razão pra quem fecha

 B
Abm
Onde se invernam saudades, dessas que a gente constrói
            E
Gb
E ninguém sente que dói, por lhe guardar no passado
          Abm
Ebm
Tem um palanque cravado, no campo do esquecimento
             Dbm           E
Gb
Pois a porteira do tempo, só dá cruzada pra um lado

             B
E neste fundo de campo, ?adonde? fiz meu rincão
Dbm
É que existe um coração, ferido a ponta de sabre
  E
B
Que se curou por solito, mas não cuidou sentimentos
             Dbm  Dbm  A  Dbm                Gb
Vendo a porteira do tempo, só dar destino a quem abre

   B
A retranca é mais pesada, por fechada a vida inteira
   Abm
Ebm
Tem entre a trama e a tronqueira, um cadeado em abandono
    E
B
Só que lhe cortem os fios, pois só cruza o adeus do vento
            Dbm  Dbm  A  Dbm                          Gb
Porque a porteira do tempo, só dá o limite pra o dono
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br